

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2009.

(Do Dr. Talmir)

Requer a realização de Seminário sobre Métodos de Auto Observação, em iniciativa conjunta das Comissões de Legislação Participativa e de Seguridade Social e Família.

Senhor Presidente:

Requeiro a V.Exa. nos termos regimentais, a realização de Seminário sobre Métodos de Auto Observação, em iniciativa conjunta das Comissões de Legislação Participativa e de Seguridade Social e Família.

Para, debater o tema, sugerimos sejam convidados os representantes dos Ministério da Saúde, de entidades e profissionais com atuação e interesse e estudos, especialmente em metodologia e práticas junto à população de métodos de auto observação e outras instituições e autoridades na área do planejamento familiar.

JUSTIFICAÇÃO

O crescente interesse e importância do processo implantação do Planejamento Familiar em nossa sociedade é notório. Esta matéria tem sido muito debatida e objeto de grandes controvérsias.

Não se questiona contudo a sua relevância, o que faz que se busque a cada dia novos meios, mais eficazes e seguros, para garantir o acesso da grande maioria de nossa mulheres a um planejamento familiar com qualidade e que não viole princípios fundamentais dos seres humanos.

Nesse sentido, consideramos fundamental estudar, debater e difundir os Métodos de Auto Observação, que são métodos de Planejamento Familiar segundo os quais o casal usa os dados que a mulher obtém através da observação de sinais que o seu corpo lhe dá sobre a sua fertilidade, para regular o nascimento dos seus filhos conforme o seu projeto de vida.

Existem alguns métodos que se enquadram nesta categoria. Dentre eles o Método Billings e o Método Sintotérmico, cuja eficácia é comparável à eficácia da pílula. Os estudos demonstram uma eficácia de 99,2% para a pílula quando esta é tomada seguindo todas as indicações e de 99% para os métodos de auto-observação quando o casal está motivado, foi bem ensinado e segue as regras.

Todavia existe muita desinformação sobre a evolução científica no campo do planejamento familiar natural. A maioria das pessoas acha que só existe o método das contas (ou de Ogino-Knauss). Os meios de comunicação social estão muito mal informados neste campo e são raros os artigos sobre planejamento familiar que descrevam corretamente os Métodos de Auto-Observação. Infelizmente identificam estes métodos como “Métodos de Igreja”, pensados para que as pessoas tenham muitos filhos! Mas em

verdade não são só os valores da Igreja que são respeitados pelos defensores dos métodos de auto-observação, mas também valores ecológicos e naturais.

Outros aspectos relevantes poderiam ser levantados, como praticamente a ausência de custos para o casal, a inexistência de efeitos colaterais, o sucesso até mesmo no tratamento de infertilidade, entre outros.

Diante dos questionamentos insistentemente associados a uma profunda desinformação e, ainda, pela relevância pública da matéria, consideramos fundamental um melhor e mais aprofundado estudo sobre o tema.

Nesse sentido, entendemos ser indispensável que sejam ouvidos os representantes dos órgãos e estudiosos envolvidos com a questão, conforme requerido, que, com certeza, oferecerão inúmeras outras contribuições que complementarão a análise dessa complexa matéria.

Esperamos, por essas razões, que a realização do Seminário seja assegurada com a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2009.

DR. TALMIR
Deputado Federal PV/SP